

Polissacarídeo como indutor de compostos de defesa em maçãs

Saulo Baldasso¹; Andreia H. Oster²; Fabio R. Cavalcanti²; Carlos P. C. Lima³

Ulvanas e glucuronanas são polissacarídeos que podem atuar como elicitores nos processos de indução de resistência a doenças, incluindo aquelas que ocorrem na pós-colheita de frutas. A atividade destes polissacarídeos parece estar relacionada aos grupos sulfato e aos monossacarídeos ramnose e ácidos urônicos. Esses compostos compõem os exsudatos de algumas espécies vegetais. A goma foi extraída pela solubilização do exsudato da planta *Sterculia striata* e submetida a reações químicas. As gomas de Chichá (GCH) tiveram suas identidades confirmadas por espectroscopia no infravermelho. Maçãs 'Pink Lady' foram usadas para testar a atividade elicitora dos derivados de GCH. Os frutos foram pulverizados com as diferentes formas de GCH e comparados com o indutor comercial Benzotiadiazol (BTH) e em seguida inoculados artificialmente com *Penicillium expansum*, agente da podridão conhecida como mofo azul. A severidade da doença foi menor nos frutos tratados com GCH.

Palavras-chave: elicitores; maçã; *Penicillium expansum*

Apoio Financeiro: CNPq

Registro no SISGEN: A368CBE

¹ Graduando do Curso de Agronomia do IFRS, Campus Bento Gonçalves. Av. Osvaldo Aranha, 540 - Bairro Juventude - Bento Gonçalves, RS, CEP 95700-000 Bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: saulobaldasso7@gmail.com

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho. Rua Livramento, 515, CEP 95701-008 Bento Gonçalves, RS.

³ Doutorando do Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, Universidade Federal do Ceará. CP 12200, CEP 60455-760, Fortaleza, CE.